



Agrupamento de Escolas
Ferreira de Castro

CURSOS PROFISSIONAIS

Ano letivo de 2020/2021

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 2º PERÍODO

ABRIL 2021



Cofinanciado por:

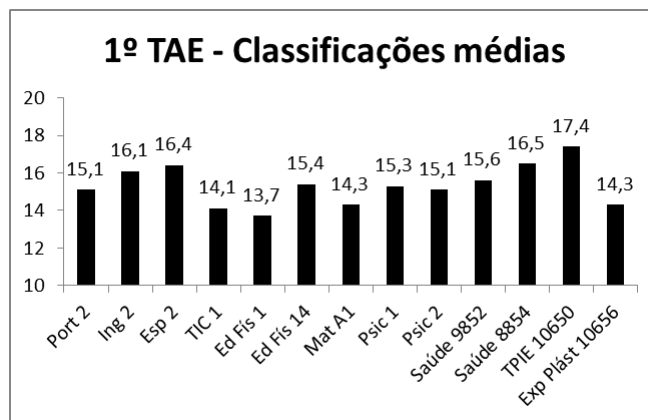
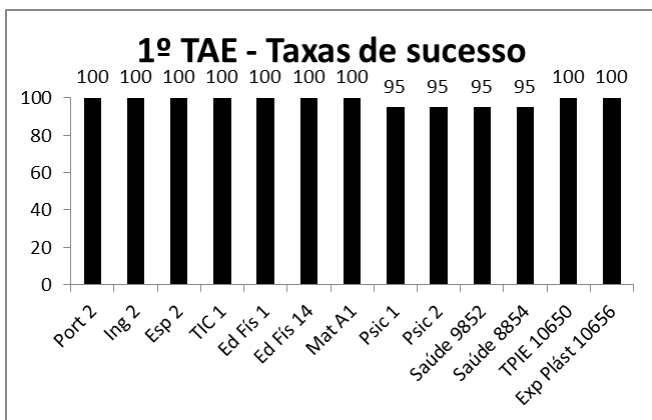


O presente relatório dos resultados da avaliação do segundo período baseia-se na análise das classificações expressas nas pautas de avaliação periódica e na leitura das atas das Equipas Educativas, sendo considerados os parâmetros relativos ao aproveitamento, comportamento e assiduidade global das turmas. Para além das taxas de sucesso alcançadas em cada turma, entendeu-se, também, incluir as classificações médias obtidas em cada módulo de cada disciplina, de forma a permitir uma visão mais abrangente e aprofundada da qualidade desse mesmo sucesso.

Procedeu-se igualmente à análise das medidas de recuperação de módulos em atraso, no sentido de monitorizar a prevalência de alunos com dificuldades a várias disciplinas e detetar eventuais disciplinas com níveis de insucesso que, pela sua continuidade, necessitem de uma reflexão aprofundada ao nível da Área Disciplinar, a par do seu acompanhamento pela Equipa EQAVET.

Curso de Técnico de Ação Educativa

Taxas e qualidade do sucesso



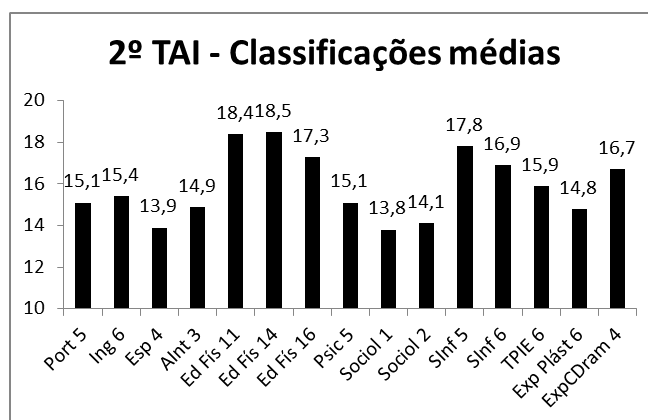
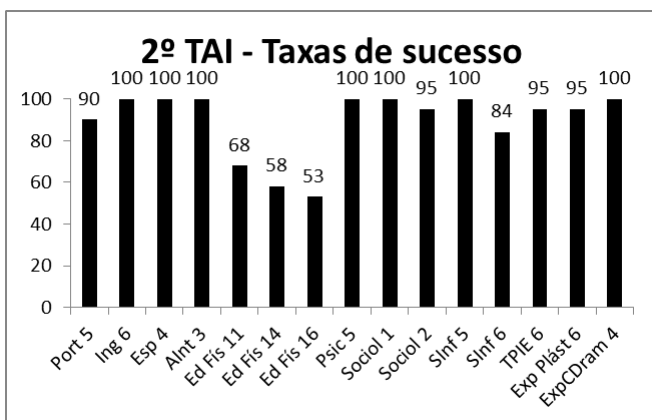
As taxas de sucesso da turma do primeiro ano apresentam uma grande uniformidade, atingindo os cem por cento ou valores muito próximos. As taxas de noventa e cinco por cento que se verificam em alguns módulos relacionam-se fundamentalmente com uma aluna que integrou a turma no segundo período letivo, não tendo tido o tempo suficiente para recuperar alguns módulos que tiveram início no período anterior e que foram avaliados já neste segundo período, tendo sido elaborado o plano de recuperação correspondente. No que respeita à qualidade do sucesso, verifica-se que, em todos os módulos avaliados, as classificações médias situam-se entre os catorze e os dezassete valores, apresentando valores semelhantes em todas as componentes de formação.

A equipa educativa, perante estes dados, considerou que o **aproveitamento** global foi **bom** (15,3 valores), apesar de considerar que as alunas tiveram de fazer um maior esforço para trabalhar autonomamente no ensino a distância, revelando, todavia, responsabilidade e capacidade de autorregulação. Entendeu também destacar seis alunas, com classificações acima dos dezasseis valores.

No que respeita ao **comportamento**, os docentes consideraram-no igualmente **bom**, não havendo situações dignas de registo. Relativamente à **assiduidade**, embora se tenha registado um conjunto de problemas intimamente relacionados com o ensino a distância, a mesma foi considerada **boa**.

Curso de Técnico de Apoio à Infância

Taxas e qualidade do sucesso

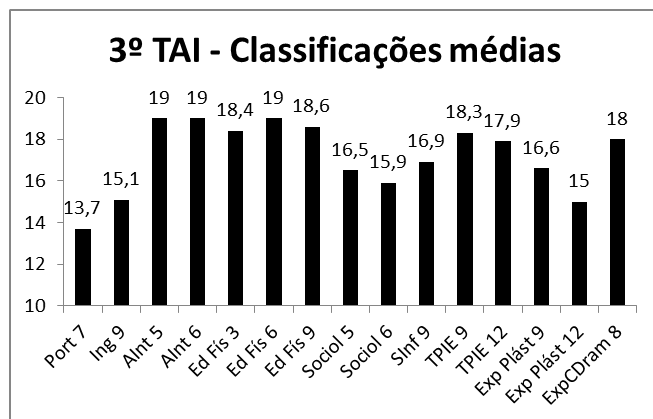
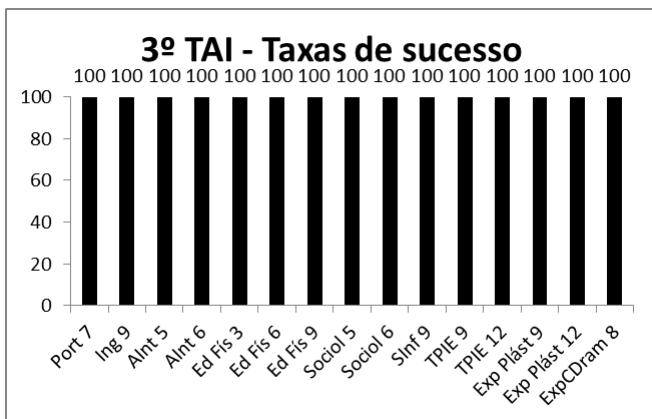


As taxas de sucesso da turma do segundo ano apresentam grandes oscilações entre as várias disciplinas e módulos avaliados, destacando-se negativamente a disciplina de Educação Física, com três módulos avaliados e, em nenhum deles, com valores que possam ser considerados bons. A turma apresenta, no final do segundo período, dez alunas com módulos em atraso, situação que se afigura deveras preocupante. De acordo com a equipa educativa, grande parte destes resultados prende-se com um conjunto de especificidades que caracterizam o grupo, havendo várias alunas institucionalizadas e outras que pensam abandonar o curso, pelo que este período de ensino a distância acabou por se revelar prejudicial, sobretudo em termos de assiduidade, a qual, em quatro alunas, se revelou extremamente irregular. Os problemas foram ainda agravados com o não cumprimento de tarefas, o que motivou algumas participações ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva. O docente de Educação Física confirmou esta análise, salientando a falta de assiduidade e de empenho, que se traduziu no incumprimento das tarefas solicitadas. No entanto, reconheceu que esta situação será facilmente ultrapassada no momento do regresso ao ensino presencial, tendo sido delineado um plano de recuperação a ter início logo no momento do regresso à escola.

A qualidade do sucesso, traduzida nas classificações médias alcançadas, apresenta também alguma irregularidade, embora os resultados obtidos se situem num patamar que pode ser considerado bom, oscilando entre os catorze e os dezanove valores. A equipa educativa considerou o **aproveitamento** global **satisfatório**, embora a média se situe nos 15,9 valores, tendo em conta, sobretudo, a não conclusão de módulos por parte de um conjunto significativo de alunas, que representam mais de metade da turma. Reconheceu, todavia, que as alunas podem perfeitamente obter melhores resultados, desde que se empenhem mais nas atividades. Entendeu, por último, destacar quatro alunas, pelo seu empenho, trabalho e dinamismo.

No que concerne ao **comportamento**, os docentes consideraram-no **satisfatório**, o mesmo se passando com a **assiduidade** global da turma, igualmente **satisfatória**, reconhecendo-se que o ensino a distância foi relativamente desmotivador, atendendo ao perfil específico das alunas, situação que foi agravada pela falta de equipamentos informáticos que se verificou no início das atividades letivas não presenciais.

Taxas e qualidade do sucesso



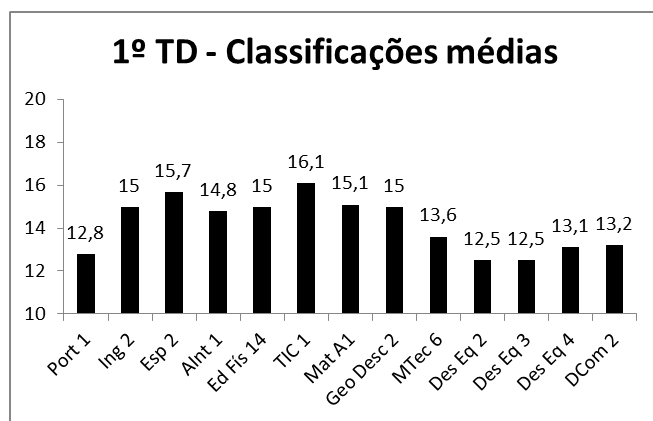
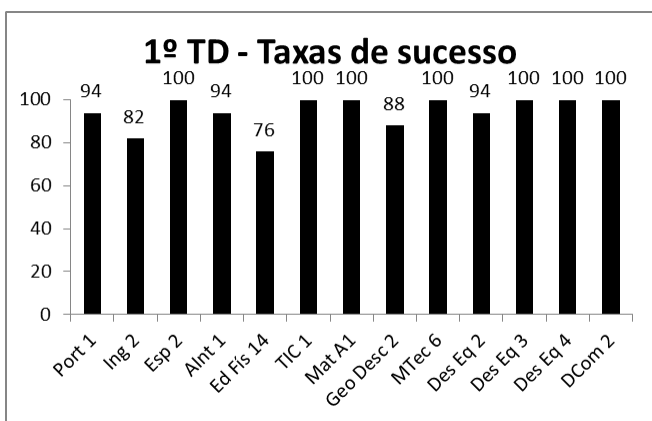
A turma do terceiro ano apresenta taxas de sucesso pleno em todas as disciplinas, não havendo alunas com módulos em atraso, tendo as medidas de recuperação delineadas para este período surtido os efeitos desejados. As classificações médias, embora apresentem algumas oscilações, compreendem-se todas entre os catorze e os dezanove valores, situação que abrange todas as componentes de formação.

Perante estes valores, a equipa educativa considerou o **aproveitamento** global da turma **muito bom** (17,2 valores), salientando o facto de quinze alunas terem obtido uma média de dezassete ou mais valores, reconhecendo que as alunas estão perfeitamente aptas a enfrentar o mundo do trabalho, alinhando plenamente com o perfil de saída definido para o curso.

O **comportamento** global foi também considerado **muito bom**, reconhecendo-se que as alunas desenvolveram competências que lhes permitiram uma maior autonomia e sentido de responsabilidade perante as tarefas solicitadas. A **assiduidade** foi, igualmente, considerada **muito boa**.

Curso de Técnico de Design

Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de sucesso alcançadas pela turma do primeiro ano apresentam valores que podem ser considerados bons, embora em seis módulos avaliados não se tenha alcançado os cem por cento. As classificações médias apresentam oscilações de relevo, verificando-se que é na componente de formação tecnológica que os resultados são mais baixos, situação que deve despertar alguma preocupação, pois revela um conjunto de alunos com dificuldades ou desinteresse pelo carácter específico do curso, estando ainda longe do perfil de

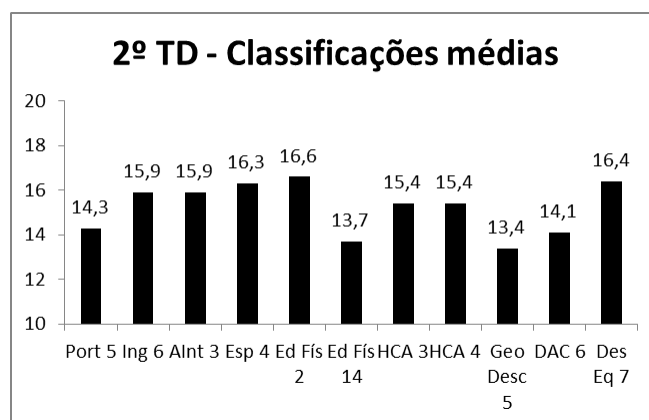
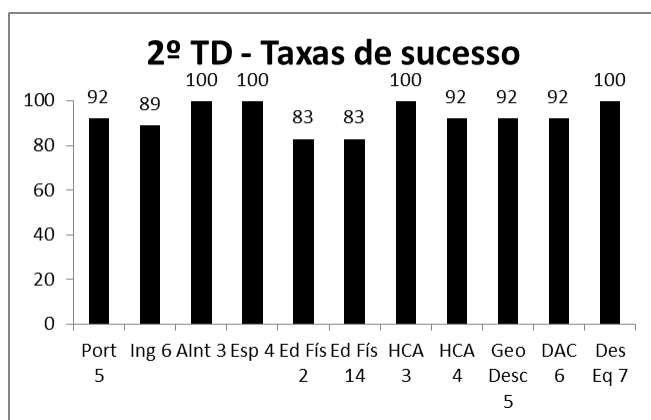
saída que se pretende alcançar, embora estejamos ainda no primeiro ano do curso.

A equipa educativa salientou o facto de haver dois alunos com problemas de adaptação ao curso, não cumprindo, ou tendo dificuldade em cumprir, as tarefas que são solicitadas pelos docentes, não apenas devido a dificuldades cognitivas, mas fundamentalmente por se tratar de jovens que não encaram a escola como um meio de aprendizagem efetivo, considerando que o futuro profissional não passa pelo cumprimento da escolaridade obrigatória. Estes dois casos estão a ser acompanhados por várias estruturas de apoio, nomeadamente a EMAEI, o SPO, o GAA e a própria equipa EQAVET, no sentido de alterarem a sua atitude em relação à escola. Por outro lado, a turma viu ingressar uma aluna no início deste segundo período, oriunda de um curso científico-humanístico. Embora tenha solicitado equivalências a várias disciplinas, nomeadamente Português, Inglês, Educação Física e História da Cultura e das Artes, terá de realizar as aprendizagens relativas a outras disciplinas com módulos avaliados no primeiro período ou no início deste, pelo que as taxas de sucesso refletem esta situação. Estes alunos passaram a beneficiar de medidas de apoio tutorial e de medidas de suporte e apoio à aprendizagem e inclusão, nomeadamente medidas universais e adaptações ao processo de avaliação.

O **aproveitamento** global da turma foi considerado **satisfatório**, embora a média global das classificações se cifre nos 14,2 valores, tendo pesado nesta apreciação o facto de haver vários alunos com módulos por concluir.

Relativamente ao **comportamento**, a equipa educativa considerou-o **satisfatório**, embora se tenha verificado ocasionalmente um conjunto de comportamentos inadequados. No que respeita à **assiduidade**, os docentes qualificaram-na igualmente como sendo **satisfatória**, tendo-se verificado algum absentismo não justificado e incumprimento de tarefas por parte de alguns alunos durante o regime de ensino a distância.

Taxas e qualidade do sucesso



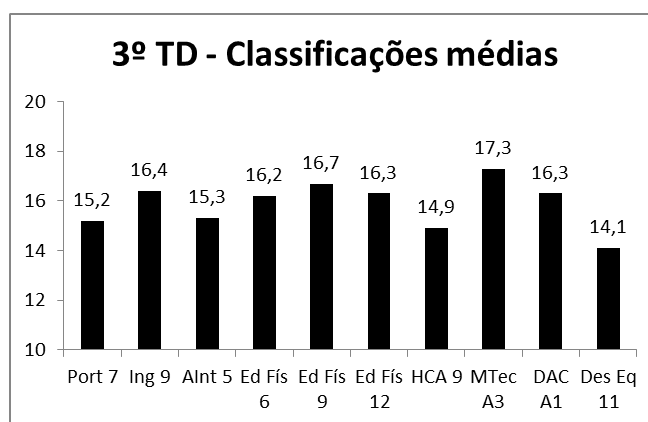
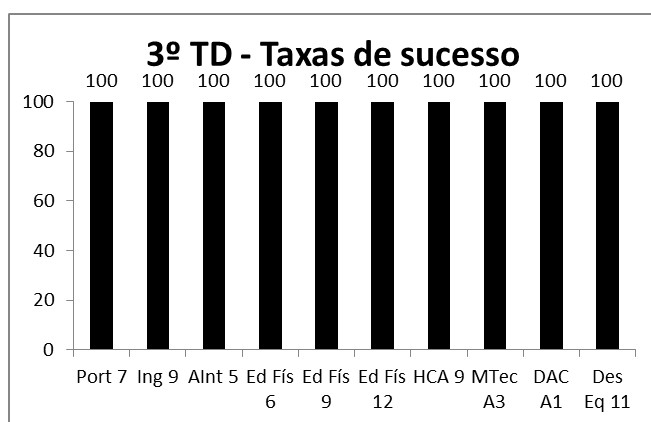
As taxas de sucesso relativas à turma do segundo ano apresentam valores que podem ser considerados bons, embora só em cerca de um terço das disciplinas e módulos avaliados os resultados tenham sido de cem por cento, situação que é transversal a todas as componentes de formação. No entanto, observando as classificações médias alcançadas, verifica-se que a qualidade do sucesso é boa e relativamente uniforme, situando-se as médias entre os treze e os dezassete valores, havendo apenas dois módulos com classificações inferiores a catorze. A média global alcançada pela turma neste segundo período foi de 15,2 valores, o que levou a equipa educativa a considerar o **aproveitamento bom**. De acordo com a ata da reunião do conselho de turma, verifica-se a existência de um aluno com graves problemas de assiduidade, o que acabou por afetar negativamente as suas aprendizagens. Estamos perante um problema complexo, pois o aluno emigrou para outro país, não se encontrando ainda regularizado o seu processo de transferência, pelo que, até ao momen-

to, o aluno apresenta um conjunto significativo de módulos por concluir (apenas concluiu três módulos durante o período letivo).

No sentido de ultrapassar algumas dificuldades, foram implementadas medidas universais e estratégias de acompanhamento e autodeterminação para alguns alunos, tendo sido solicitada a colaboração dos encarregados de educação na implementação destas estratégias, para além de se ter contado com a ajuda do Gabinete de Apoio ao Aluno.

Relativamente ao **comportamento**, os docentes consideraram-no **bom**, havendo apenas uma ocorrência do foro disciplinar a registar. No que concerne à **assiduidade**, a mesma foi considerada **boa**, verificando-se apenas problemas com dois alunos, um dos quais foi já referenciado acima. Os encarregados de educação têm acompanhado de perto os seus educandos e a maioria das faltas encontra-se devidamente justificada.

Taxas e qualidade do sucesso



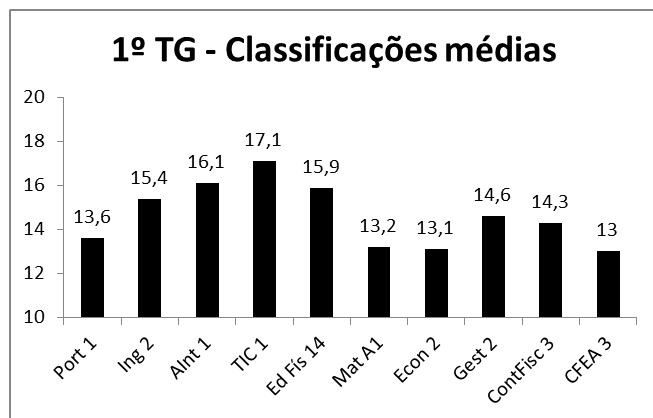
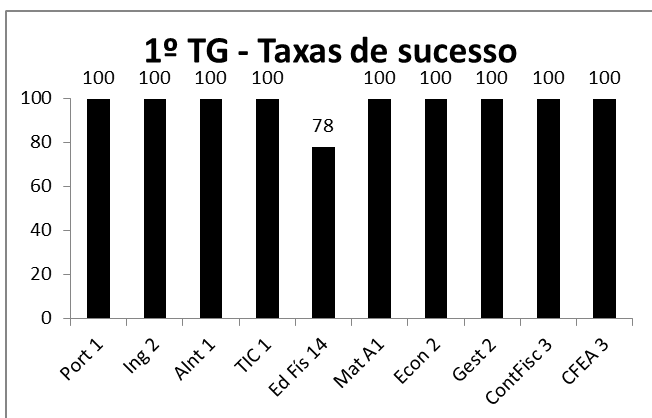
As taxas de sucesso apresentam valores de cem por cento a todas as disciplinas e módulos avaliados neste período letivo. Por outro lado, a qualidade do sucesso pode ser considerada bastante boa, pois todos os módulos concluídos apresentam resultados que oscilam entre os catorze e os dezassete valores, situação que é comum a todas as componentes de formação.

A equipa pedagógica considerou o **aproveitamento** global **bom**, atendendo à média de 15,9 valores alcançada pela turma, embora tenha continuado a salientar que o mesmo está aquém das reais possibilidades dos alunos, tal como foi referido no momento de avaliação anterior. Todavia, manifestou preocupação com dois alunos, os quais ainda têm módulos por recuperar de anos anteriores, não tendo apresentado as tarefas solicitadas, embora tenham sido sistematicamente alertados para o facto, não só pela diretora de curso, mas também pelos professores das disciplinas em causa e pela própria equipa EQAVET.

No que respeita ao **comportamento**, os docentes entenderam que o mesmo pode ser considerado **satisfatório**, pois a maioria dos alunos continuou a revelar pouco interesse e empenho nas atividades. A **assiduidade** foi considerada **boa**, destacando-se apenas uma aluna, que apresentou algum absentismo não justificado, a par de um aumento do desinteresse. A aluna foi ouvida pela equipa EQAVET no sentido de alterar a sua atitude e aumentar o seu grau de responsabilidade, pois tem competência e capacidades que lhe permitem obter resultados melhores.

Curso de Técnico de Gestão

Taxas e qualidade do sucesso

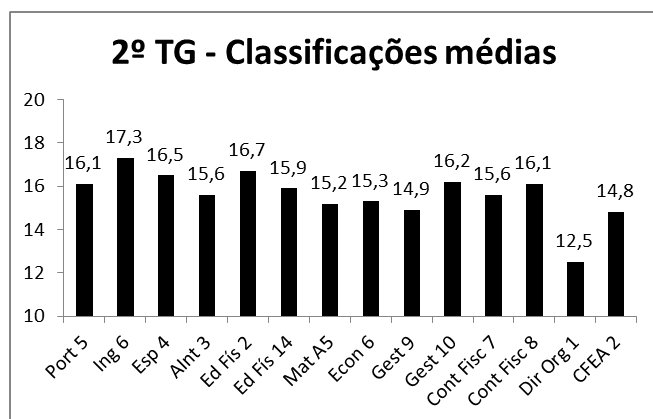
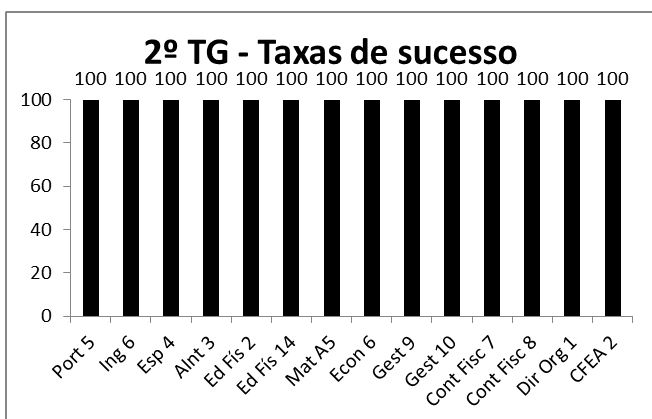


As taxas de sucesso alcançadas pela turma do primeiro ano podem ser consideradas muito boas, pois apenas num caso os resultados não atingiram os cem por cento, abrangendo dois alunos. A qualidade do sucesso, embora as classificações médias apresentem algumas oscilações, pode ser igualmente considerada boa, tendo a classificação global da turma atingido os 14,6 valores. Deve atentar-se, todavia, no facto de as classificações mais baixas dizerem respeito a disciplinas da formação específica (Matemática e Economia) e tecnológica (Cálculo Financeiro e Estatística Aplicada), dando a entender a existência de algumas dificuldades que importa dissecar no sentido de um melhor enquadramento dos alunos na especificidade deste curso.

A equipa educativa considerou o **aproveitamento** global da turma **bom**, salientando exatamente o facto de os melhores resultados se encontrarem entre as disciplinas da componente de formação sociocultural.

No que respeita ao **comportamento**, os docentes consideraram-no **bom**, embora se registre que dois alunos tiveram de ser interpelados frequentemente por não terem a câmara ligada ou por não responderem quando solicitados. Os restantes alunos revelaram um comportamento regular, sendo normalmente assertivos nas suas atitudes. Em relação à **assiduidade**, a mesma foi considerada **boa**, verificando-se apenas um caso de algum absentismo, tendo as horas de formação sido recuperadas mediante a realização de um conjunto de tarefas. A turma não apresenta um volume de faltas que possa ser considerado relevante, tratando-se de situações meramente ocasionais, encontrando-se devidamente justificadas pelos encarregados de educação.

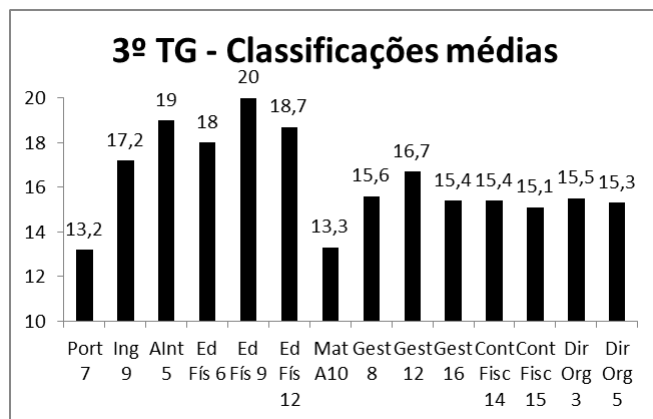
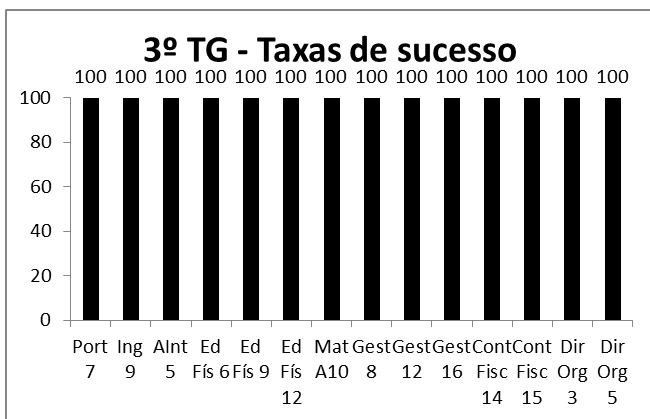
Taxas e qualidade do sucesso



As taxas de sucesso desta turma revelam um êxito pleno em todas as disciplinas e módulos avaliados neste período, tal como se havia verificado no momento de avaliação anterior. A qualidade do sucesso é igualmente bastante significativa pois, com uma única exceção, as classificações médias cifraram-se entre os quinze e os dezassete valores, situação que é transversal a todas as componentes de formação. A classificação global alcançada foi de 15,6 valores.

Perante estes dados, a equipa educativa considerou o **aproveitamento** global da turma **bom**, verificando-se que os alunos são cumpridores, empenhados e responsáveis. Em termos de **comportamento**, os docentes foram unânimes em considerá-lo **bom**, reconhecendo que, face à situação atual de ensino a distância, os alunos demonstraram maturidade e responsabilidade, pelo que as atividades letivas decorreram em conformidade. Relativamente à **assiduidade**, a mesma foi igualmente considerada **boa**, não havendo nenhum caso que mereça preocupação. O absentismo é ocasional e encontra-se devidamente justificado pelos encarregados de educação.

Taxas e qualidade do sucesso



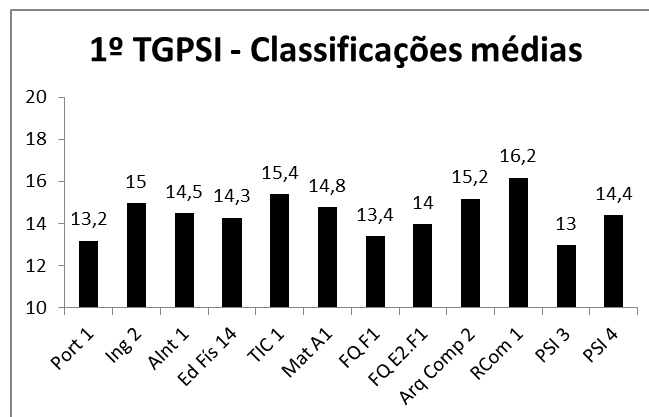
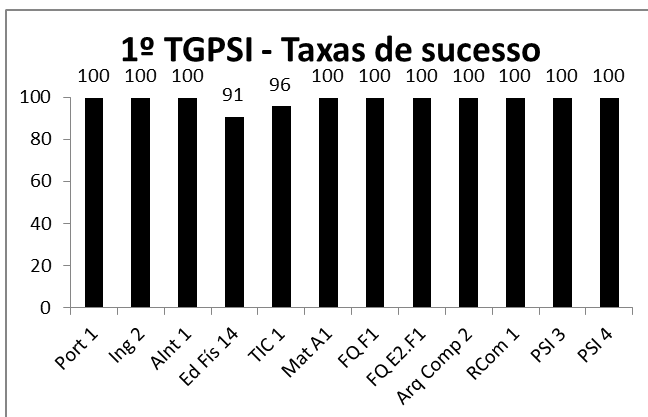
Analisando os dados relativos às taxas de sucesso da turma, verifica-se que o mesmo é pleno em todas as disciplinas e módulos avaliados, não havendo, até à data, nenhum aluno com módulos por concluir. Por outro lado, a qualidade do sucesso é bastante elevada, embora com algumas oscilações, verificando-se que as classificações médias se situam entre os treze e os vinte valores, devendo destacar-se a uniformidade das prestações dos alunos nas disciplinas da componente tecnológica, obtendo resultados entre os quinze e os dezassete valores, o que indicia uma turma com capacidades e competências perfeitamente adequadas ao perfil de saída desenhado para o curso.

A equipa educativa considerou o **aproveitamento** global da turma **bom** (16,3 valores), tendo evoluído favoravelmente em relação ao primeiro momento de avaliação, reconhecendo que, de uma maneira geral, os alunos manifestaram interesse e empenho nas atividades propostas, aceitaram desafios, realizaram as tarefas com mais autonomia e consolidaram aprendizagens essenciais.

No que concerne ao **comportamento**, os docentes consideraram-no igualmente **bom**, atendendo à modalidade de ensino não presencial, tendo os alunos respondido de forma positiva às medidas e procedimentos adotados no âmbito do mesmo e cumprido todas as tarefas dentro dos prazos estabelecidos. Mereceram destaque sete alunos, pelo seu comportamento assertivo e responsável e participação ativa e empenhada nas atividades. Salientou-se também o facto de cinco alunos terem melhorado a sua participação e empenho. Relativamente à **assiduidade**, a equipa educativa foi unânime em qualificá-la como sendo **boa**, estando as ausências devidamente justificadas por razões de saúde, verificando-se que apenas dois alunos apresentaram um absentismo de maior relevo, embora sem significado para a conclusão do curso.

Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Taxas e qualidade do sucesso



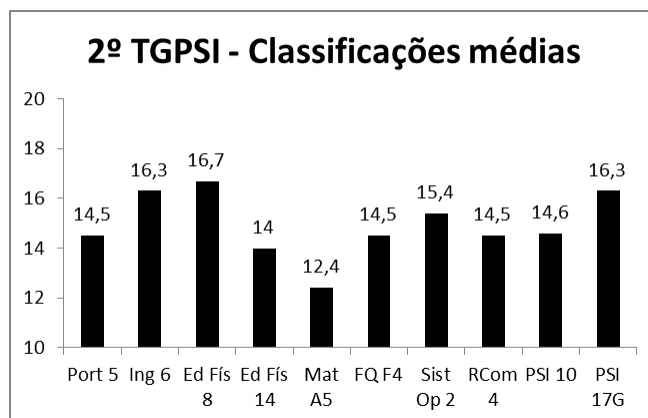
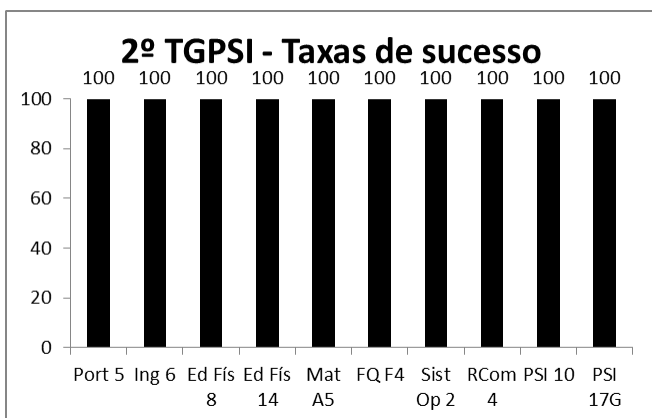
As taxas de sucesso alcançadas pela turma do primeiro ano atingiram os cem por cento na esmagadora maioria das disciplinas e módulos avaliados, com duas únicas exceções, correspondentes a dois alunos, um com um módulo por concluir e outro com dois módulos. A análise das classificações médias alcançadas pela turma (média global de 14,5 valores) permite verificar uma relativa homogeneidade entre as várias componentes de formação, oscilando entre os treze e os dezasseis valores.

A equipa educativa considerou o **aproveitamento bom**, embora tenha sido unânime em reconhecer que, apesar dos resultados obtidos, existem alguns alunos que demonstram falta de hábitos e métodos de trabalho, pouco empenho, pouco interesse e comportamento e interesses divergentes dos escolares. Tendo em conta estas lacunas, os professores propuseram-se continuar a implementar estratégias de superação destas lacunas, de forma a promover uma maior integração dos alunos no perfil de saída definido para o curso.

No que diz respeito ao **comportamento**, os docentes consideraram-no **satisfatório**, frisando que melhoria verificada em relação ao período anterior deve-se ao facto de as aulas terem decorrido maioritariamente na modalidade de ensino a distância, destacando-se, contudo, dois alunos que manifestaram atitudes desajustadas, não cumprindo as regras definidas para este regime de ensino. Por outro lado, entendeu-se salientar oito alunos pelas suas atitudes corretas, empenho e dinamismo.

A **assiduidade** global da turma foi considerada **boa**, considerando-se que a esmagadora maioria dos alunos revela-se assídua e pontual, embora se tenha registado que um conjunto significativo de alunos não entregou as tarefas solicitadas no final das aulas, tendo sido marcadas algumas faltas de presença, eliminadas após a sua entrega, situação que indicia alguma imaturidade, a par com algumas lacunas já referidas na análise do aproveitamento.

Taxas e qualidade do sucesso

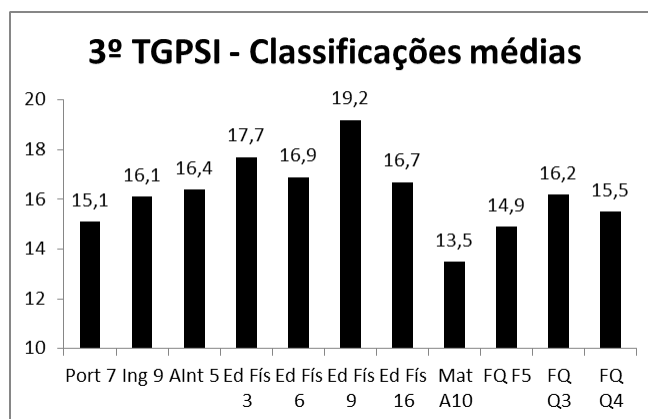
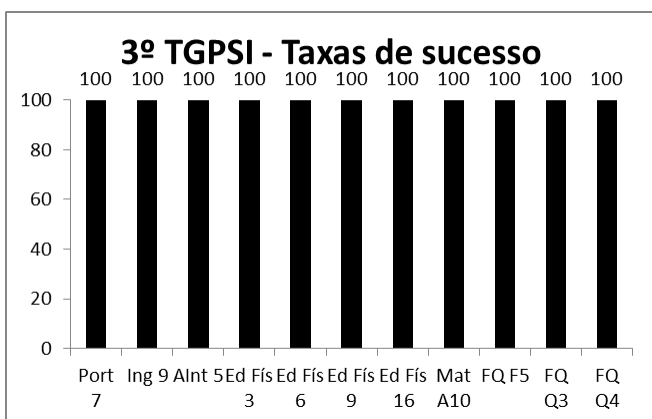


As taxas de sucesso da turma alcançaram os cem por cento em todas as disciplinas e módulos avaliados. Por outro lado, as classificações médias, embora com algumas oscilações, revelam um aproveitamento bom e relativamente homogéneo entre todas as componentes de formação, cifrando-se num intervalo compreendido entre os doze e os dezassete valores.

A equipa educativa considerou o **aproveitamento** global da turma **bom** (14,9 valores), salientando o empenho e interesse demonstrados pela generalidade dos alunos.

No que respeita ao **comportamento**, o mesmo foi considerado **muito bom**, reconhecendo-se que esta melhoria no comportamento se deve ao facto de as aulas estarem a decorrer na modalidade de ensino a distância, tendo os alunos revelado uma atitude correta durante as aulas, a par de uma participação ativa. Em termos de **assiduidade**, a mesma foi considerada **boa**, pois o absentismo é meramente ocasional e sempre justificado.

Taxas e qualidade do sucesso



Analisando os dados relativos às taxas de sucesso da turma, verifica-se que o mesmo é pleno em todas as disciplinas e módulos avaliados, não havendo, até ao momento, alunos com módulos em atraso. Podemos igualmente aferir a qualidade do sucesso a partir das classificações médias obtidas, as quais, embora com algumas oscilações, situam-se todas entre os catorze e os dezanove valores.

A equipa educativa considerou o **aproveitamento bom** (16,2 valores), considerando que a maioria dos alunos demonstra bastante empenho e métodos e hábitos de trabalho na realização das tarefas solicitadas. Salientou, por outro lado, a continuidade da frequência das aulas de apoio para a realização do exame

nacional de Matemática A por parte de nove alunos, o que demonstra a vontade de prosseguimento de estudos e a maturidade que muitos alunos revelam.

O **comportamento** global da turma foi considerado **bom**, não havendo ocorrências do foro disciplinar, pelo contrário, foi criado um clima favorável às aprendizagens. No que diz respeito à **assiduidade**, os docentes consideraram-na **satisfatória**, verificando-se algum absentismo injustificado por parte de quatro alunos.

Balanço final

Este balanço final baseia-se nos seguintes parâmetros: aproveitamento, comportamento e assiduidade, alunos com módulos em atraso e taxas de recuperação de módulos do primeiro período e/ou do ano letivo anterior (tabelas 1 a 6).

1. Aproveitamento:

A análise das tabelas 1 e 2 permite concluir que os resultados alcançados neste segundo período são globalmente bons, situando-se nos 15,5 valores, um pouco acima do resultado verificado no período anterior, não havendo diferenças significativas entre os três anos do curso ou entre as turmas do mesmo curso. Apenas em três casos houve uma ligeira regressão em relação ao momento de avaliação anterior, todos relativos a turmas do primeiro ano do curso (TAE, TD e TG). As equipas educativas reconheceram isso mesmo, pois todas elas, com exceção dos docentes do 2.º TAI e 1.º TD, qualificaram o aproveitamento como sendo bom.

As taxas de sucesso são altas, havendo poucos alunos com módulos em atraso (chama-se a atenção para o facto de a tabela 3 apresentar dados relativos não apenas a este período letivo, mas também módulos por concluir do primeiro período e do ano letivo anterior). Verifica-se, no entanto, uma ligeira subida do número de casos (de 19 para 26), correspondendo a uma média de catorze por cento dos alunos matriculados nos três anos do ensino profissional.

Esta situação prende-se fundamentalmente com as turmas do 1.º TD (5 alunos) e 2.º TAI (10 alunas). Na primeira turma, deve salientar-se o caso de dois alunos com problemas ao nível do empenho, manifestando grande desinteresse pelas atividades e não encarando a escola como um meio de formação e qualificação, necessárias para o sucesso profissional e a promoção social. Como foi já referido aquando da análise dos resultados da turma, estes alunos estão a ser acompanhados por um conjunto de organismos de apoio da escola (SPO, GAA e equipa EQAVET), estando um deles a ser acompanhado igualmente pela EMAEI e pela CPCJ, o que tem permitido algum sucesso na recuperação de módulos do período anterior e a realização de um mínimo de tarefas que permitam a obtenção de resultados positivos e a conclusão da maioria dos módulos lecionados.

No caso do 2.º TAI, a situação de módulos em atraso prende-se quase exclusivamente com a disciplina de Educação Física, pois as alunas não cumpriram minimamente as tarefas solicitadas durante o período de ensino a distância, agravando o desinteresse que muitas manifestam pela disciplina, mesmo durante o ensino presencial, não se apresentando, a título de exemplo, com o equipamento necessário à prática desportiva. Algumas delas reconheceram ter alguma inibição na gravação de imagens ilustrativas da realização dos exercícios práticos propostos, acabando por não realizar as tarefas. No entanto, o docente salientou que esta situação será facilmente ultrapassada no momento do regresso ao ensino presencial.

Deve salientar-se também a turma do 3.º TD, que apresenta dois alunos com módulos por recuperar, apesar de toda a insistência dos professores envolvidos, da diretora de curso e da equipa EQAVET, podendo esta situação revestir-se de alguma gravidade pois estamos bem perto do final da formação em contexto de sala de aula.

2. Comportamento:

A análise da tabela 1 permite verificar que, em metade das turmas do ensino profissional, o comportamento foi considerado bom, havendo dois casos em que o mesmo foi considerado muito bom e quatro casos de comportamento satisfatório. Ao contrário do período anterior, não se verificou nenhum caso de comportamento pouco satisfatório. As equipas educativas reconheceram uma melhoria neste campo, frisando que o regime de ensino a distância atenuou ou permitiu mesmo acabar com algumas atitudes menos corretas por parte de alguns alunos. As poucas situações reportadas de comportamentos incorretos prenderam-se, sobretudo, com câmaras que não eram ligadas durante as aulas ou incumprimento das tarefas solicitadas.

3. Assiduidade:

Os dados apresentados na tabela 1 mostram que a assiduidade é francamente boa, pois em apenas três casos ela é satisfatória, sendo boa ou muito boa nas restantes turmas. Tal como se referiu no comportamento, também neste campo se verificou uma melhoria em relação ao período anterior, não havendo nenhum caso de assiduidade pouco satisfatória.

Deve salientar-se, todavia, que ocorreram algumas situações que prenunciavam um abandono escolar relativamente próximo por parte de alguns alunos maiores de idade, tendo sido ultrapassadas com a colaboração estreita entre as diretoras de turma, o Gabinete de Apoio ao Aluno e o Serviço de Psicologia e Orientação.

4. Módulos em atraso:

A análise da tabela 3 mostra que o número de alunos com módulos em atraso é pouco significativo (14 por cento do total de alunos matriculados) correspondendo a vinte seis alunos, embora se tenha verificado um ligeiro aumento relativamente ao período anterior (19 alunos). O volume de módulos por concluir é, no entanto, relativamente elevado (48 casos, pois num caso, o aluno mudou de turma), embora significativamente inferior ao primeiro período (95 casos). Merece destaque o facto de, em cinco turmas, não haver alunos com módulos em atraso.

Deve salientar-se o facto de continuar a ser nas turmas do primeiro ano do curso que a prevalência de módulos por concluir é mais significativa (17,5 por cento), sendo quase residual nas turmas do 3.º ano (4,2 por cento). Contrariamente ao primeiro período, a taxa de alunos com módulos em atraso apresenta valores significativos (19,4 por cento), embora a esmagadora maioria dos casos se deva a uma única turma (TAI) e a uma única disciplina (Educação Física), sendo residual a percentagem de módulos por concluir nas restantes turmas.

5. Taxas de recuperação de módulos do primeiro período e do ano letivo anterior:

Neste campo, verificou-se uma evolução positiva relativamente ao período anterior pois, de 48 casos de módulos para recuperar ao longo do segundo período, 30 (62,5%) foram efetivamente recuperados, ficando apenas 18 (37,5%) para recuperar ao longo do terceiro período.

Deve salientar-se a turma do 1º TAE, com uma aluna com cinco módulos em atraso, embora esta situação diga respeito ao facto de ter ingressado na turma apenas no início do segundo período, pelo que foi elaborado um plano de recuperação dos módulos lecionados no período anterior para ser aplicado ao longo do que resta do ano letivo. Por outro lado, embora o volume de módulos em atraso não seja significativo, deve prestar-se uma especial atenção ao 1º TD, com dois alunos a acumularem cinco módulos em atraso, situação que se arrasta desde o primeiro período e motivou a intervenção do GAA, do SPO, da EMAEI e da equipa EQAVET. Na mesma linha situa-se o 3º TD, com dois alunos a acumularem alguns módulos em atraso e que persistem em não entregar as tarefas solicitadas, apesar da intervenção quase permanente da diretora de turma e equipa EQAVET.

Tabela 1. Comparação do aproveitamento, comportamento e assiduidade ao longo do ano.

Turma	Aproveitamento			Comportamento			Assiduidade		
	1º Período	2º Período	3º Período	1º Período	2º Período	3º Período	1º Período	2º Período	3º Período
1º TAE	Bom	Bom		Bom	Bom		Boa	Boa	
2º TAI	Bom	Satisfatório		Satisfatório	Satisfatório		Pouco satisfatória	Satisfatória	
3º TAI	Bom	Muito Bom		Satisfatório	Muito Bom		Boa	Muito Boa	
1º TD	Bom	Satisfatório		Satisfatório	Satisfatório		Satisfatória	Satisfatória	
2º TD	Bom	Bom		Pouco satisfatório	Bom		Boa	Boa	
3º TD	Satisfatório	Bom		Pouco satisfatório	Satisfatório		Boa	Boa	
1º TG	Bom	Bom		Bom	Bom		Boa	Boa	
2º TG	Bom	Bom		Bom	Bom		Boa	Boa	
3º TG	Bom	Bom		Bom	Bom		Boa	Boa	
1º TGPSI	Bom	Bom		Satisfatório	Satisfatório		Boa	Boa	
2º TGPSI	Bom	Bom		Bom	Muito Bom		Boa	Boa	
3º TGPSI	Bom	Bom		Bom	Bom		Boa	Satisfatória	

Tabela 2. Classificações médias.

Curso	1º ANO				2º ANO				3º ANO			
	1º P	2º P	3º P	Global	1º P	2º P	3º P	Global	1º P	2º P	3º P	Global
Técnico de Ação Educativa	15,5	15,3			---	---	---	---	---	---	---	---
Técnico de Apoio à Infância	---	---	---	---	15,7	15,9			16,1	17,2		
Técnico de Design	14,8	14,2			14,8	15,2			14,9	15,9		
Técnico de Gestão	14,9	14,6			14,5	15,6			15,9	16,3		
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	14,4	14,5			13,8	14,9			14,4	16,2		
Média	14,9	14,7			14,7	15,4			15,3	16,4		

Tabela 3. Alunos com módulos em atraso.

Curso	1º Ano		2º Ano		3º Ano		Total	Média (%)
	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%		
Técnico de Ação Educativa	2	9,5	-----	-----	-----	-----	2	9,5
Técnico de Apoio à Infância	-----	-----	10	52,6	0	0	10	28,6
Técnico de Design	5	29,4	3	25	2	16,7	10	24,4
Técnico de Gestão	2	22,2	0	0	0	0	2	4,4
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	8,7	0	0	0	0	2	3
Total/Média (%)	11	17,5	13	19,4	2	4,2	26	14

Tabela 4. Resultados das medidas de recuperação de módulos em atraso do ano letivo anterior e do 1º período.

Turma	Disciplina/Módulo	N.º alunos	Descrição da medida	Resultado
1º TAE	Português 1	1	Recuperação das horas de formação para efetuar as aprendizagens e realizar as tarefas que integram a avaliação.	Não concluiu
	Inglês 1	1		Não concluiu
	Matemática A3	1		Não concluiu
	TPIE 9631	1	Trabalho teórico para recuperação de horas de formação.	Não concluiu
	TPIE 10648	1		Não concluiu
2º TAI	Espanhol 3	1	Realização de um trabalho de pesquisa de acordo com um guião elaborado pela docente.	Não concluiu
	Expressão Plástica 4	1	Cumprimento de um conjunto de tarefas anteriormente explicitadas pelo docente.	Concluiu
	Expressão Plástica 5	1	Cumprimento de um conjunto de tarefas anteriormente explicitadas pelo docente.	Concluiu
3º TAI	TPIE 8	1	Elaboração de um trabalho escrito a partir das orientações fornecidas pela docente.	Concluiu
	TPIE 10	1	Elaboração de um trabalho escrito a partir das orientações fornecidas pela docente.	Concluiu
	Expressão Plástica 10	1	Realização de trabalhos de pesquisa sobre pantomima, teatro de sombras e criação de “brinquedos óticos”.	Concluiu
1º TD	Geom. Descritiva 1	2	Fichas de trabalho: Representação de pontos, retas e segmentos de reta em dupla projeção ortogonal.	Não concluíram
	Des. Comunicação 1	1	Realização de um trabalho prático.	Não concluiu
	Design Equip. 1	1	Trabalho teórico-prático de pesquisa.	Não concluiu
	Design Equip. 2	1	Trabalho teórico-prático de pesquisa.	Não concluiu
2º TD	Não há alunos com módulos em atraso			
3º TD	Educação Física 16	4	Realização de atividades práticas de aptidão física.	Concluíram

	Geom. Descritiva 6	2	Realização de um trabalho teórico-prático.	Não concluíram
	Geom. Descritiva 7	2	Realização de um trabalho teórico-prático.	Não concluíram
	Design Equip. 12	2	Realização das atividades definidas nos períodos anteriores.	Concluíram
	Design Equip. 13	3	Realização das atividades definidas nos períodos anteriores.	2 concluíram, 1 não concluiu
	Design Equip. A4	1	Realização de um trabalho prático.	Concluiu
	Des. Ass. Comp. 4	1	Resolução de exercícios de desenho técnico.	Não concluiu
	Mat. Tecnologias A9	4	Realização de um trabalho prático.	Concluíram
1º TG	Tec. Inf. Com. 2	1	Exercícios de revisão colocados no Moodle e ficha de avaliação.	Concluiu
	Economia 1	1	Ficha de trabalho para revisão de aprendizagens; trabalho individual.	Concluiu
2º TG	Não há alunos com módulos em atraso			
3º TG	Cont. Fiscalidade 13	1	Realização de uma ficha de trabalho sobre os temas abordados no módulo	Concluiu
1º TGPSI	Educação Física 1	1	Teste prático.	Concluiu
	Tec. Inf. Com. 2	2	Teste de recuperação de aprendizagens.	Concluíram
	Arq. Computadores 1	3	Teste de recuperação de aprendizagens.	Concluíram
	Prog. Sist. Inform. 2	2	Realização de exercícios de programação.	1 concluiu, 1 MT
2º TGPSI	Inglês 5	1	Exercícios de revisão dos conteúdos abordados (itens gramaticais); ficha de avaliação.	Concluiu
3º TGPSI	Português 9	1	Apresentação de um trabalho escrito, de acordo com um guião de orientação.	Concluiu
Taxas de conclusão	Total de módulos em atraso: 48		Total de módulos concluídos: 30 (62,5%)	Total de módulos por concluir: 18 (37,5%)

Tabela 5. Medidas de recuperação de módulos em atraso a aplicar no terceiro período letivo.

Turma	Disciplina/Módulo	N.º alunos	Descrição da medida	Período de implementação da medida
1º TAE	Português 1	1	Trabalho de pesquisa para melhorar a classificação obtida no primeiro período, no curso Científico-Humanístico que frequentava.	Até junho
	Inglês 1	1	1. Realização das atividades propostas à aluna, via email, no dia 18 de fevereiro; 2. Questionário escrito e um trabalho de pesquisa (a propor à aluna quando esta cumprir com a primeira medida).	
	Matemática A3	1	Atividades de revisão, preparação e consolidação. Teste de final de módulo.	
	TPIE 9631	1	Trabalhos de pesquisa e questionário escrito.	
	TPIE 10648	1		
	Saúde 8854	1	Ficha de avaliação de conhecimentos.	
	Saúde 9852	1	Realização de dois trabalhos individuais.	1.ª semana de aulas presenciais

2º TAI	Português 5	2	Questionário de gramática / Questionário escrito de Educação Literária/ Compreensão do oral.	5 a 17 abril
	Educação Física 11	6	Realização de um vídeo com os exercícios propostos.	Abril e maio ou no momento do regresso às aulas presenciais
	Educação Física 14	8		
	Educação Física 16	9		
	Expressão Plástica 6	1	Realização de um trabalho prático.	Abril e maio
	TPIE 6	1	Elaboração de um trabalho escrito.	Abril e maio
	Saúde Infantil 6	2	Trabalho de pesquisa no máximo de 3 páginas sobre desenvolvimento infantil dos 3 aos 6 anos.	Abril e maio
3º TAI	Não há alunas com módulos em atraso			
1º TD	Educação Física 14	3	Organização da informação guardada em pesquisas nas aulas anteriores e tratamento da mesma. Realização do trabalho nos formatos pedidos.	5 a 19 abril
	Geo. Descritiva 1	2	Fichas de trabalho sobre representação de pontos, retas e segmentos de reta em dupla projeção ortogonal.	Abril e maio
	Geo. Descritiva 2	2	Representação de figuras planas pertencentes a planos projetantes em dupla projeção ortogonal.	Abril e maio
	Des. Ass. Comp. 1	2	Exercícios de desenho técnico: representação técnica de formas tridimensionais simples.	Abril e maio
	Des. Comunicação 1	1	Realização de um trabalho prático.	Abril e maio
	Design Equip. 1	1	Trabalho de pesquisa teórico-prático.	Ao longo do 3º período
	Design Equip. 2	1		
2º TD	Educação Física 2	1	Quatro tarefas motoras colocadas no Moodle. A aluna pode realizar as tarefas ao seu ritmo, filmar-se a executá-las e colocar os links desses vídeos no Moodle.	Abril e maio
	Educação Física 14	1		
Nota: não foi contabilizado um aluno com 8 módulos em atraso, pelo facto de ter emigrado e estar em curso a respetiva transferência para um novo estabelecimento de ensino.				
3º TD	Geo. Descritiva 6	2	Proposta de trabalho teórico-prático.	Ao longo do 3º período
	Geo. Descritiva 7	2		
	Design Equip. 13	1	Proposta de trabalho de pesquisa.	Abril
	Des. Ass. Comp. 4	1	Realização de um trabalho prático.	Abril
1º TG	Educação Física 14	2	Organização da informação guardada em pesquisas nas aulas anteriores e tratamento da mesma. Realização do trabalho nos formatos pedidos.	5 a 19 abril
2º TG	Não há alunos com módulos em atraso			
3º TG	Não há alunos com módulos em atraso			
1º TGPSI	Tec. Inf. Com. 1	1	Realização de um teste prático.	3º período
	Educação Física 14	2	Realização de um trabalho prático.	3º período
2º TGPSI	Não há alunos com módulos em atraso			
3º TGPSI	Não há alunos com módulos em atraso			

Tabela 6. Total de módulos a recuperar no próximo período letivo.

Turma	Nº alunos	Nº casos	Total de casos
1º TAE	2	7	36
2º TAI	10	29	
3º TAI	0	0	
1º TD	5	5	13
2º TD	2*	2	
3º TD	2	6	
1º TG	2	2	2
2º TG	0	0	
3º TG	0	0	
1º TGPSI	2	3	3
2º TGPSI	0	0	
3º TGPSI	0	0	
* Não foi contabilizado o aluno que emigrou.			54

Oliveira de Azeméis, 30 de abril de 2021

O Coordenador dos Cursos Profissionais, Francisco José Pinto da Silva

Documento aprovado no Conselho Pedagógico de 05 de maio de 2021

A Diretora,